

Informação Semanal | 23/01

Comentário de Mercado

O Banco Nacional de Angola decidiu reduzir as taxas de política monetária, dando um sinal para um ambiente favorável à descida das taxas de juro na economia. No Comité de Política Monetária da passada sexta-feira, o BNA reduziu a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 21% para 18%, tal como a Taxa Básica de Juro, de 19,5% para 18%, e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 15% para 14%. No actual contexto em que a gestão de liquidez do sistema bancário é levada a cabo através de Operações de Mercado Aberto, em que os bancos têm podido pôr a render a sua liquidez em excesso a taxas a rondar os 8% entre a 6 meses e 1 ano, as taxas de juro interbancárias estão entre os 9,1% no prazo *overnight* e 16,6% a 12 meses, pelo que é natural que esta decisão não tenha um impacto directo nos custos de financiamento dos bancos; porém, é claramente um sinal de que o BNA entende que a taxa de inflação irá continuar a descer, podendo por essa via dar confiança aos bancos de que poderão contar com juros mais baixos no futuro. Nesta segunda-feira, o BNA está já a oferecer menos 0,5% para os 2 prazos nas OMAS: 7,5% a 6 meses, e 8,0% a 12 meses. Nesse sentido, não havendo um impacto directo e imediato pelas decisões de sexta-feira, o banco central está a criar um ambiente que deve levar à descida das taxas de juro interbancárias e, por arrasto, às taxas de juro cobradas pelos bancos no crédito a clientes. **A próxima reunião do CPM decorre a 21 de Março.** A nossa expectativa é de que haja alguma aceleração da inflação mensal nos próximos 2 meses, para valores a rondar 1,1%, o que deverá fazer pausar o movimento de flexibilização monetária do BNA; porém, se a inflação permanecer abaixo de 1%, é possível que o BNA volte a flexibilizar a sua política.

Em 2022, as exportações de petróleo aumentaram 1,9% face a 2021, registando uma média de 1,14 milhões de barris diários (mbd). No 4º trimestre, as exportações desceram 1,5% yoy, o primeiro trimestre de descida este ano, o que deverá levar a um abrandamento do crescimento no PIB Petrolífero entre Outubro e Dezembro. O preço médio de exportação foi de USD 100,5 na totalidade do ano, USD 91,0 no 4T 2022. Em valor, contabilizaram-se USD 42,0 mil milhões (MM) de exportações, +52,9% yoy, e o máximo desde 2014 (USD 60,2MM). De modo similar, as receitas fiscais somaram USD 19,3MM, +103,7% yoy, as mais altas desde 2014 (USD 29,0MM). **O Bloco 18 (+0,03 mbd face a 2021) e o Bloco 17 (+0,02 mbd) foram os que mais contribuíram para o crescimento das exportações.** Em sentido oposto, a maior quebra foi no Bloco 15 (-0,02 mbd).

Previsões macroeconómicas

Indicador	2022*	2023**	2024**
Varição PIB (%)	3,6	1,3	4,6
Inflação Média (%)	21,8	13,2	16,9
Balança Corrente (% PIB)	11,4	3,0	2,3

*Inflação - INE; PIB, Balança Corrente - Previsão BFA;
**Previsão BFA

Rating soberano

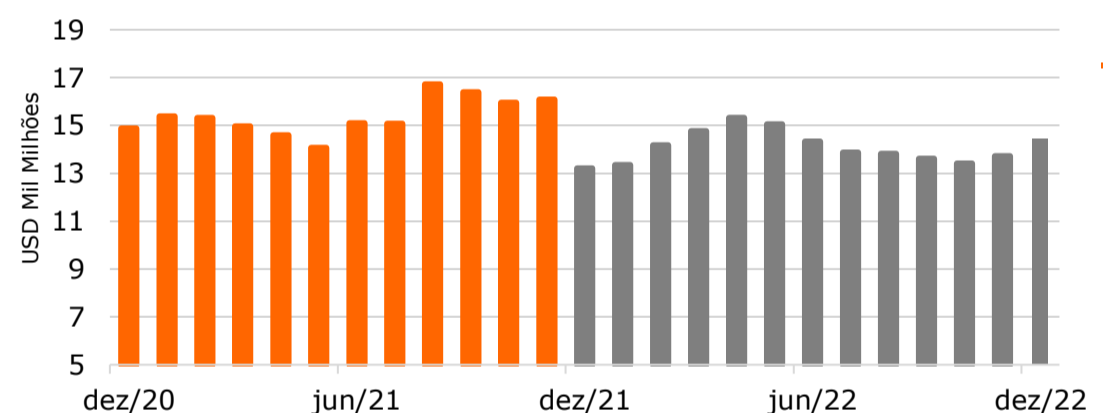
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Positivo	15-07-2022
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

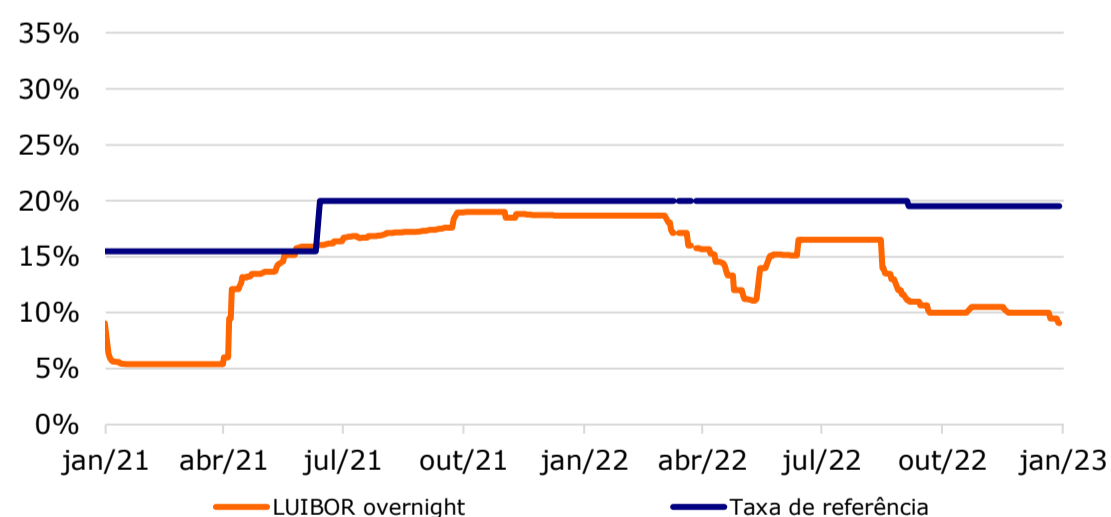
	Variação			
	20-01-2023	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	9,05%	-0,45%	-0,95%	-9,63%
USD/AOA	503,6	-0,04%	-9,27%	-5,51%
AOA/USD	0,00199	0,04%	10,21%	5,83%
EUR/AOA	545,4	0,09%	-13,30%	-9,75%
EUR/USD	1,086	0,24%	-4,52%	-4,03%
USD/ZAR	17,1	1,79%	7,49%	12,57%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwaza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwaza face ao USD

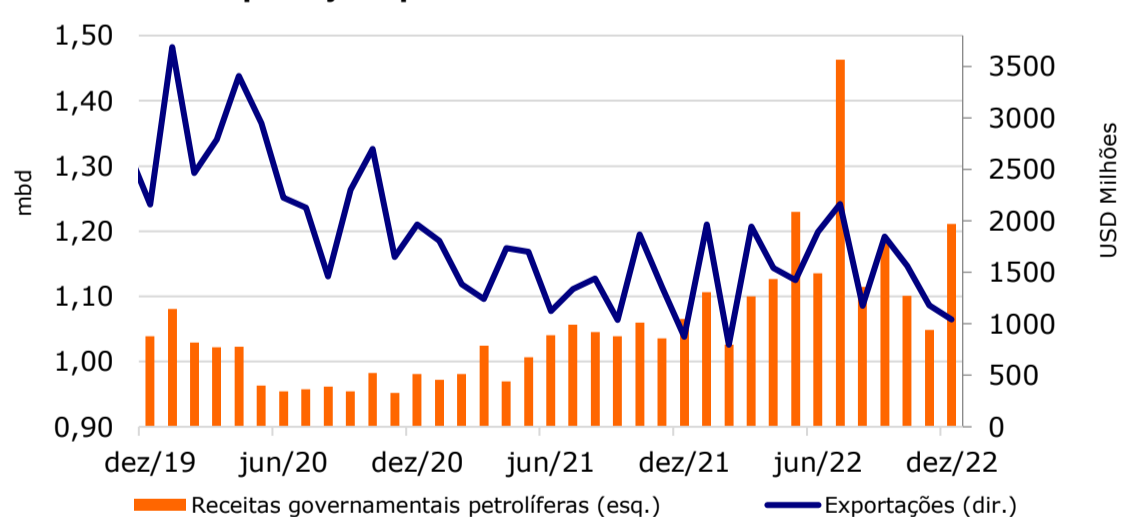
Reservas Internacionais



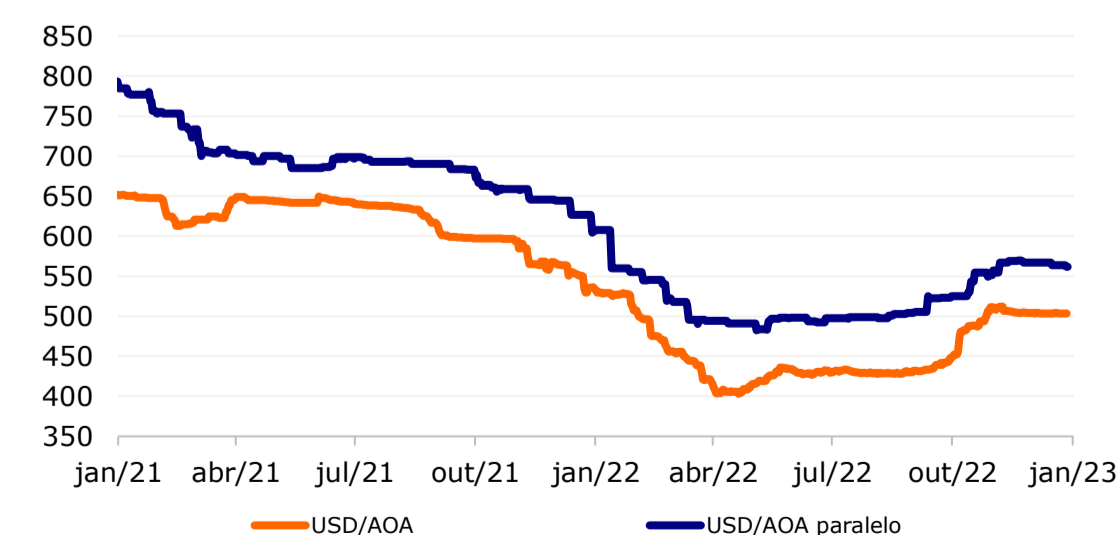
Taxa de referência e LUIBOR



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

